

Mitos e fatos sobre a destruição da Floresta Amazônica e a contribuição para o aquecimento global

Deryck Martins
Presidente da AIMEX

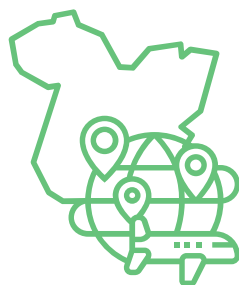


QUEM SOMOS

- A **AIMEX** é a mais antiga associação de classe do setor florestal madeireiro do Pará e uma das mais atuantes e representativas no Brasil e no exterior.
- Fundada em 23 de junho de 1981.
- Possui 37 associados, que atuam em áreas como produção, beneficiamento, intermediação e exportação de produtos madeireiros.



AIMEX EM NÚMEROS



EXPORTAÇÃO
PARAENSE
DE MADEIRA

U\$ 200 milhões



PAUTA DE
EXPORTAÇÃO
DO PARÁ

Madeira

é o 4º principal produto de
madeira e 1º em madeira tropical



EMPREGOS

92.000 (diretor e indiretos)



FATURAMENTO
ANUAL

R\$ 946,8 milhões



ÁREAS
REFLORESTADAS

23 mil hectares



INVESTIMENTO
EM PROJETOS
SOCIAIS

R\$ 472.936,00



RESÍDUOS
REAPROVEITADOS

292 mil m³ / ano



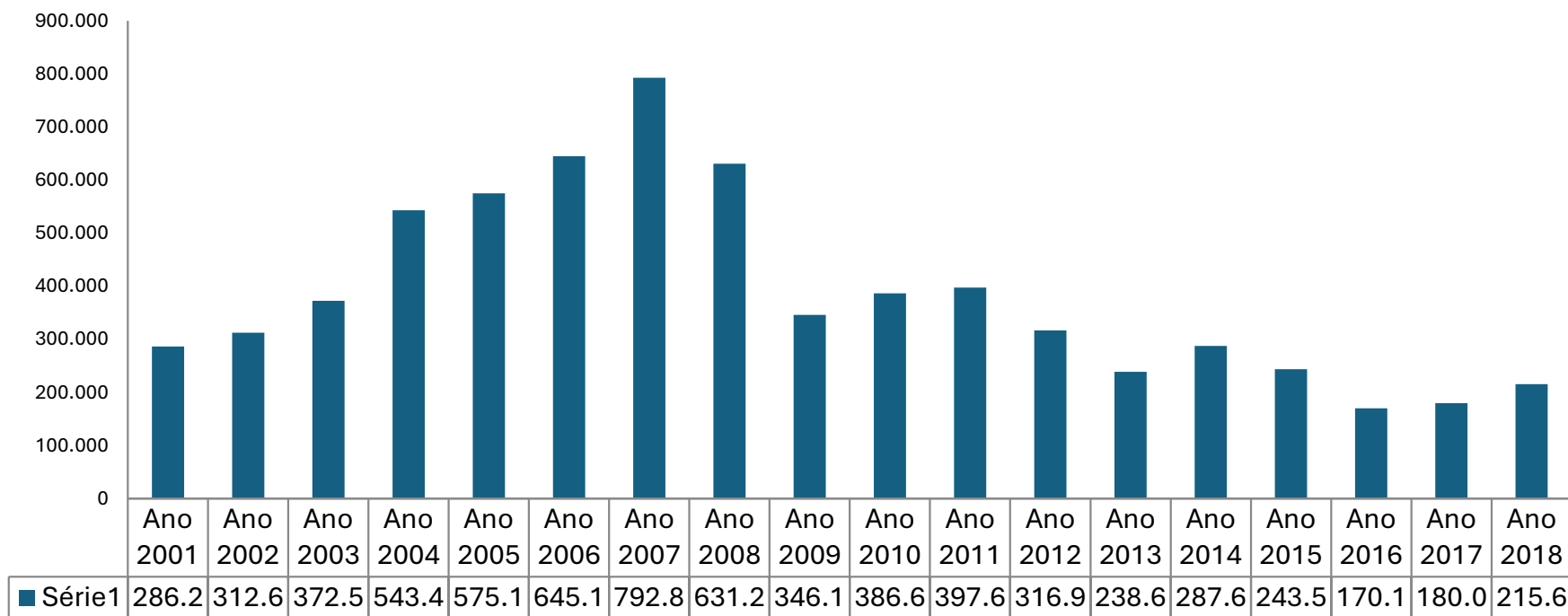


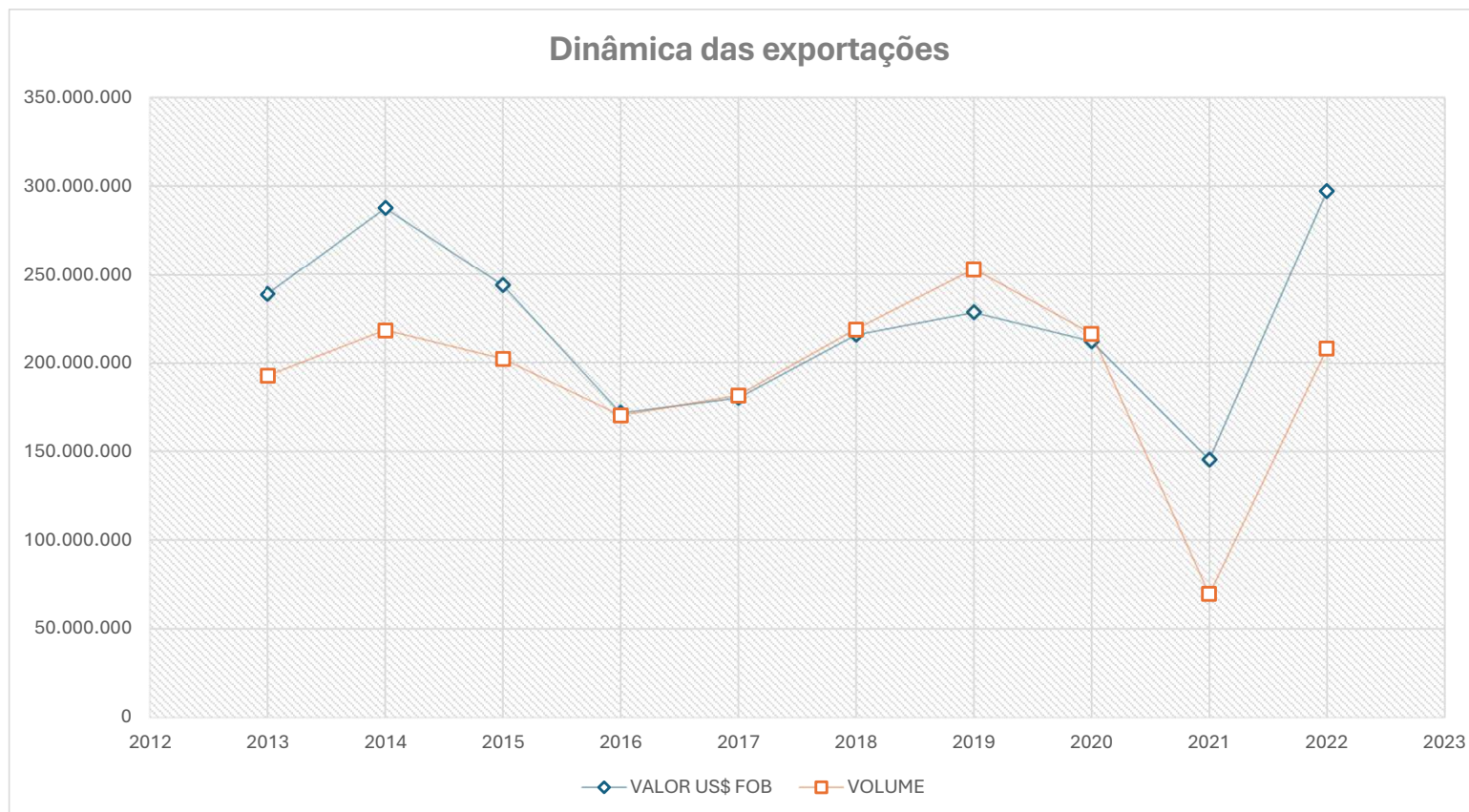
Map 01: Extensão de florestas tropicais do Brasil, Amazônia Legal (2020).

- O Brasil possui a 2ª maior do mundo – totalizando cerca de 500 milhões de hectares;
- Equivale a 59% do território nacional (SFB, 2019);
- Possui participação de apenas 4% no mercado mundial de produtos florestais, estimado em US\$ 350 bilhões (CNI, 2018);
- 92% do total das florestas públicas brasileiras está na Amazônia;
- O setor de nativas, detém 456 milhões de hectares de florestas, no entanto representa apenas 6,36% do suprimento industrial de madeira.

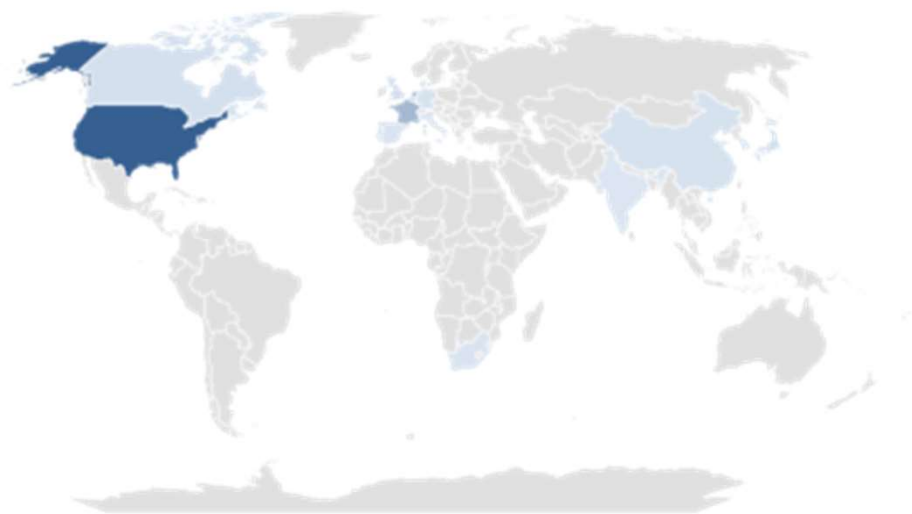


O setor florestal é o **único com verticalização significativa da cadeia industrial**, mas sofreu queda acentuada na participação das exportações até 2016.





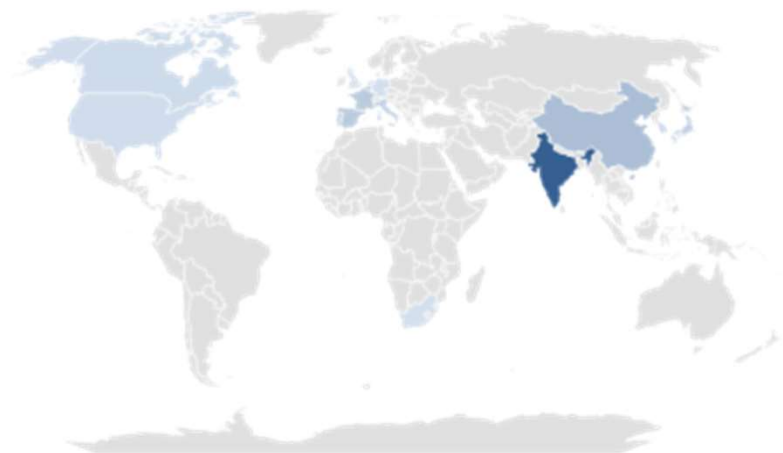
Principais destinos



Da plataforma Bing

Exportação: participação e variação 2022/2023

Ano 2022



Variação (%) 2023/2022



Da plataforma Bing



FIGURA 2. VALOR DOS PRODUTOS MADEIREIROS EXPORTADOS ENTRE 2018-2020



Total 1,8 bilhões de dólares

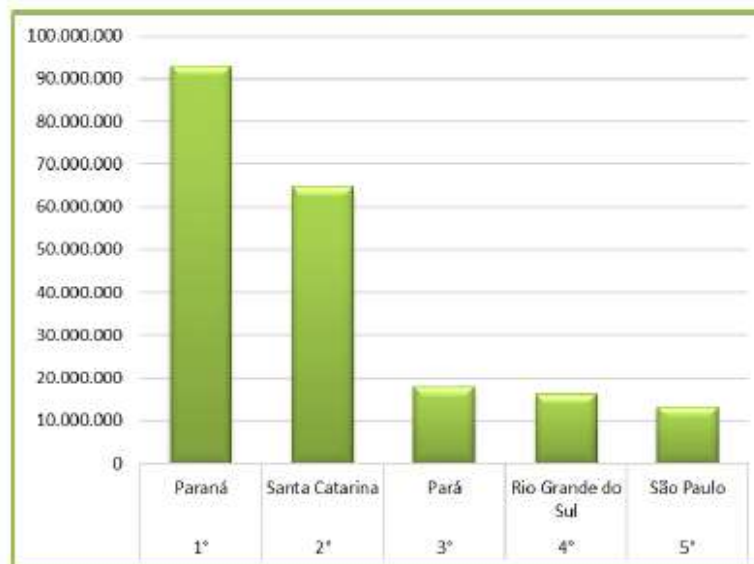




Estados Brasileiros que Exportaram Madeira no Mês de Janeiro de 2021

Valores em US\$ FOB

Estados	Valores em US\$ FOB	
	Janeiro	
1° Paraná	92.928.516	
2° Santa Catarina	64.724.102	
3° Pará	17.892.989	
4° Rio Grande do Sul	16.349.849	
5° São Paulo	13.153.428	
6º Mato Grosso	11.101.352	
7º Rondônia	7.158.334	
8º Amazonas	2.019.394	
9º Acre	1.696.133	
10º Minas Gerais	1.686.090	
11º Mato Grosso do Sul	150.690	
12º Amapá	136.112	
13º Tocantins	34.793	
14º Espírito Santo	18.115	
15º Goiás	13.400	
16º Rio de Janeiro	1.182	
17º Bahia	622	
18º Distrito Federal	99	
19º Ceará	54	
Total	229.065.254	



Fonte: Comex Stat/ME - 05/10/2021

Elaboração: CIN/FIEPA - 2021

Sistema Harmonizado Utilizado: SH4 - 4403 Madeira em Bruto ao 4421 Outras Obras em Madeira, todo o intervalo.



O PRODUTO MADEIRA

Atualmente utiliza-se cerca de 50 espécies comercialmente, através de projetos de manejo florestal, sendo para diversas utilizações residenciais, obras de infraestrutura, dentre outras.







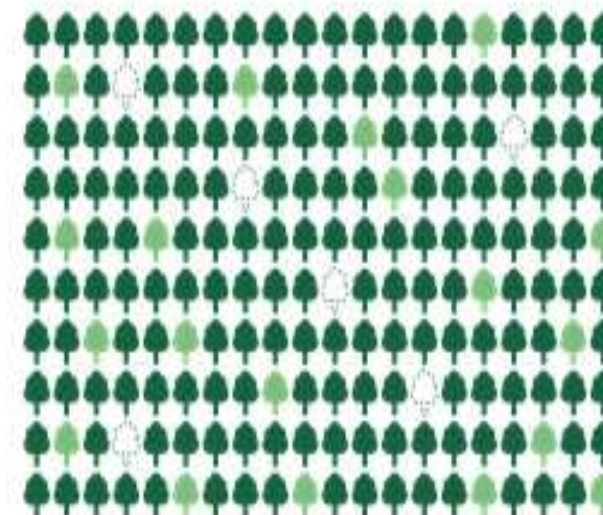
MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

DE ONDE VEM A MADEIRA: O MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL



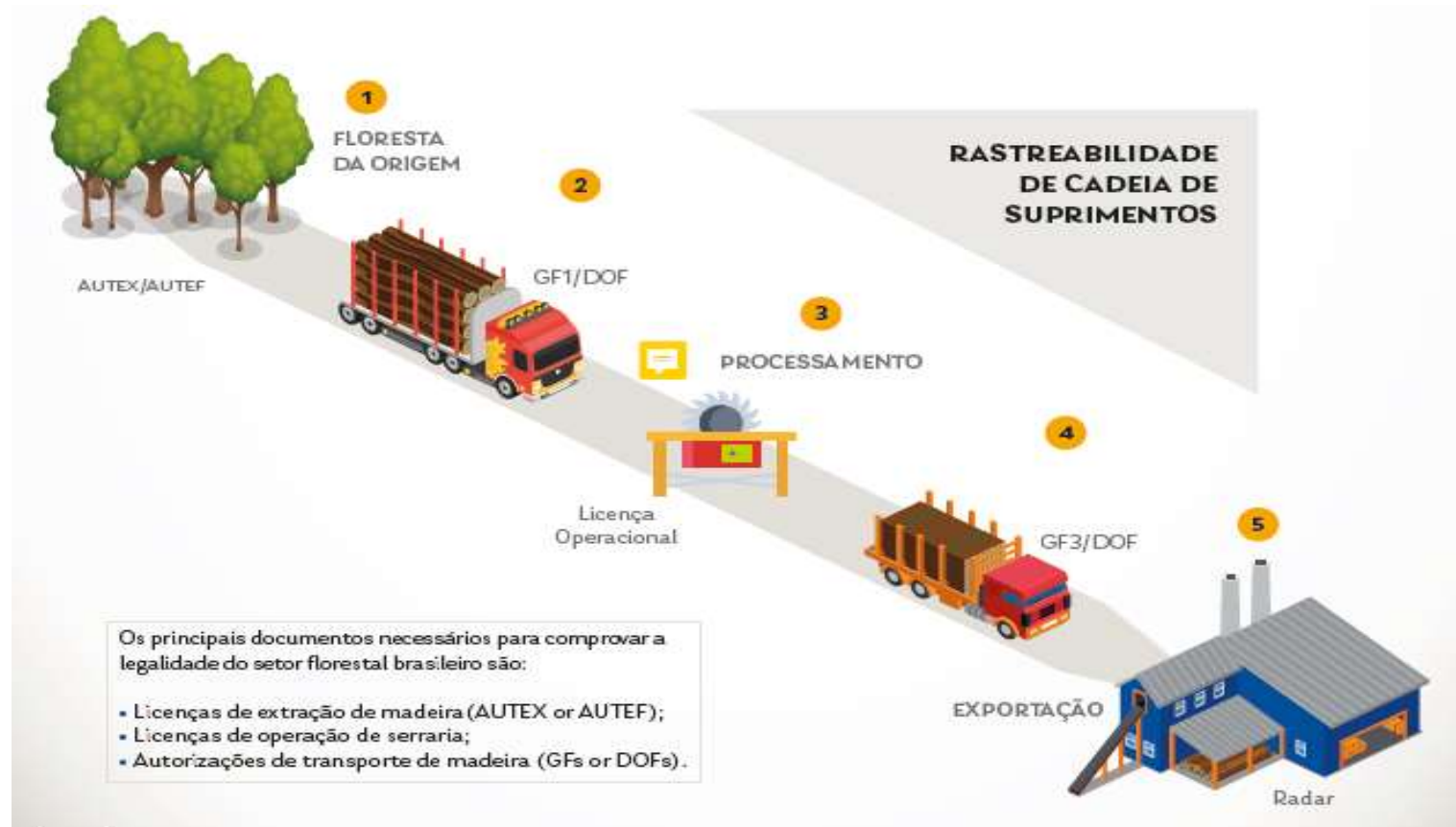
A atividade de Manejo Florestal Madeireiro compreende a **COLHEITA POR HECTARE**

5 a 6 árvores a cada **25 - 35** anos





Rastreabilidade da madeira





Floresta Nacional de Saracá-Taquera

Ebata Produtos Florestais Ltda
Golf Indústria e Comércio de Madeiras Ltd

Municípios Terra Santa, Otomá e Fao - Pará
Mapa elaborado em 2004/2016

Legenda

- Porto
- Comunidades
- Símbolo do Lago Acari
- Alerta
- Estradas
- Hidrografia
- Hidrografia (SDD)
- Fazenda Arauk
- Limite da Floresta Saracá-Taquera
- Assentamentos
- Desflorestamento no interior da Floresta (PRODEI)
- Desflorestamento no entorno da Floresta (PRODEI)

Ebata

- Porto Igarapé
- Limite UMF 1A
- Limite UMF 2
- LPA 1
- LPA 2
- LPA 3
- LPA 4
- LPA 5

Saracá

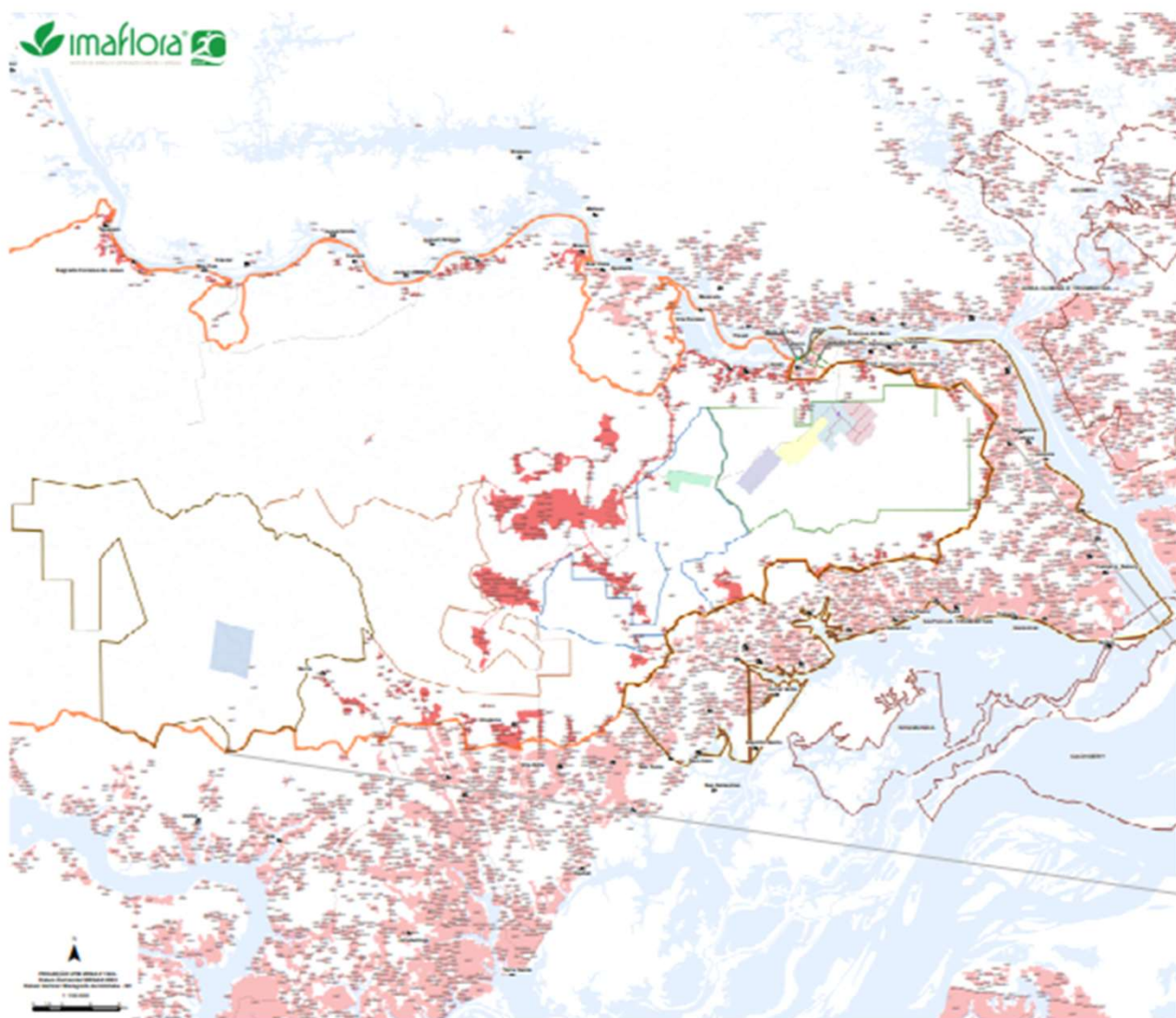
- Limite UMF 1B
- Lpa 1

Golf

- Limite UMF 3
- LPA 1

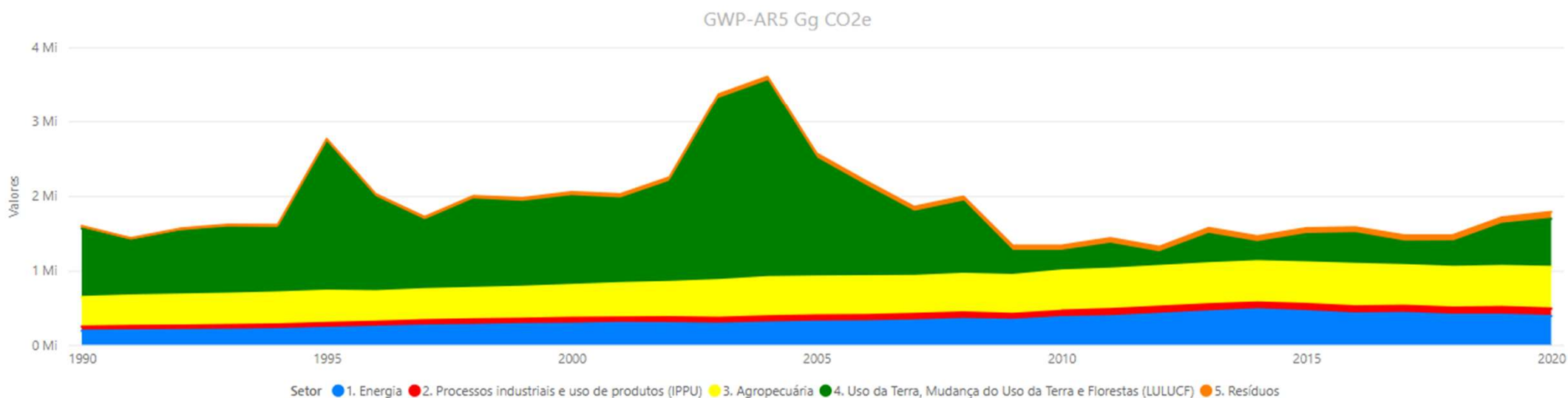


Localização Geográfica



Emissões de GEE por Setor

Ano:
 Relatório:
 Métrica:
 Setor:
 Gás:



SEEG

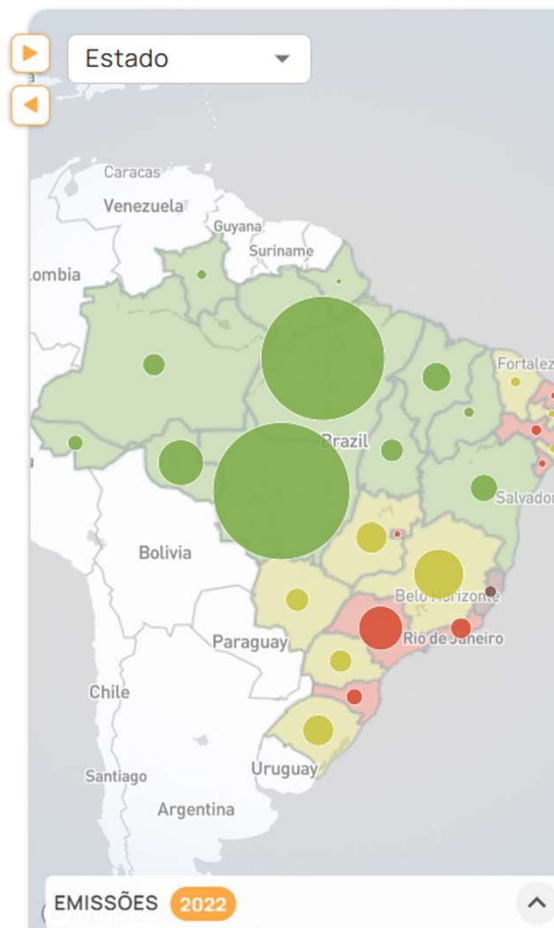
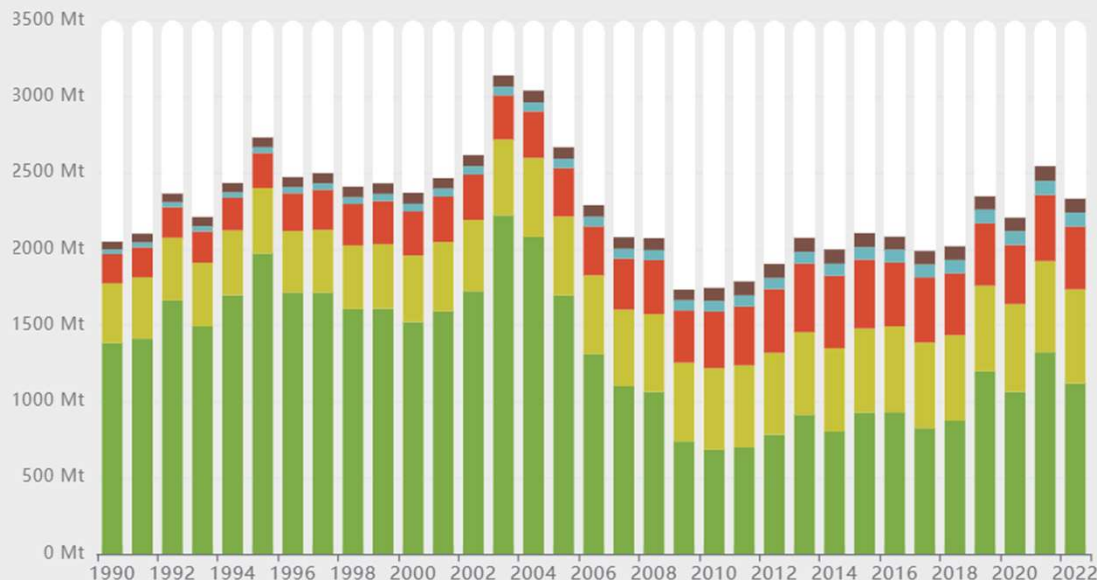
SÉRIE HISTÓRICA
RANKING
SANKEY

EMISSIONS TOTAIS

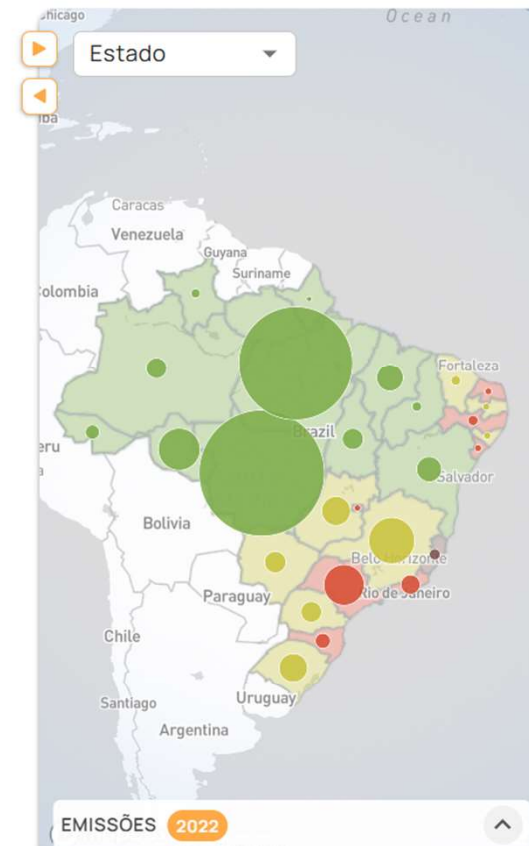
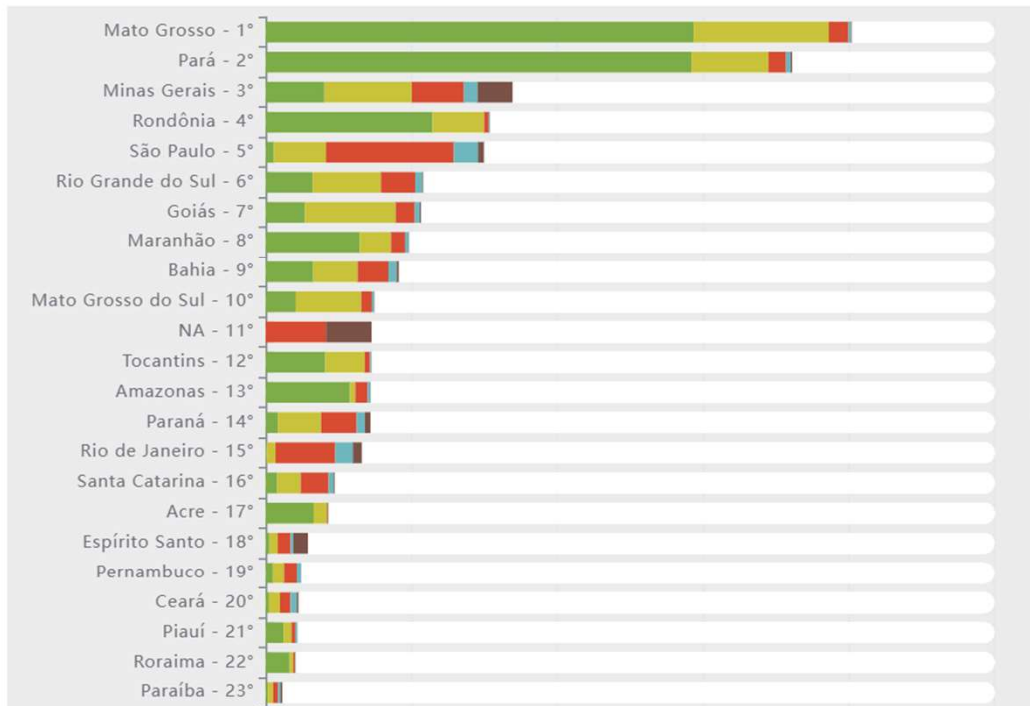
Analisar por

Setor de emissão

COLUNA EMPILHADA



SÉRIE HISTÓRICA **RANKING** SANKEY



Principais desafios do setor florestal

- **MERCADO EXTERNO** – nova EUDR, guerra da Rússia e Ucrânia, aumento do custo do frete, desestruturação da rede de oferta e procura;
- **MERCADO INTERNO** – falta de políticas propositivas, substituição por outros produtos (plantadas, plástico, gesso, modulados, metal, etc.), ataques deliberados ao produto madeira, mais recentemente a baixa dos rios, diminuiu a navegabilidade, o que causou problemas de embarques, aumento dos custos de armazenagem e entraves aduaneiros;
- **ACESSO AO CRÉDITO** – bancos e instituições financeiras reduziram a oferta de crédito ao setor florestal. A quebra de algumas empresas e o desgaste na imagem do setor afastaram o setor financeiro;
- **GESTÃO PÚBLICA** – necessidade de estruturação dos órgãos ambientais para dar vazão a demanda do setor, sistematização dos processos autorizativos e parametrização das fiscalizações, atual alto custo de transação ao setor florestal, minando a competitividade e afastando novos investimentos;
- **LISTAS DE RESTRIÇÕES A ESPÉCIES DE MADEIRAS** – somada visão negativa do setor, as propostas de inclusão de espécies em listas de restrições tem criado instabilidade e insegurança.



Diretrizes para a ampliação da atividade florestal econômica

- **Estruturar** os órgãos de regulação para atendimento as demandas dos produtos de madeiras, exemplo: licenças CITES;
- **Ampliar e diversificar** as áreas para produção florestal, atualmente menos de 5% do suprimento de matéria prima advém das concessões florestais. Incluir produtos da bioeconomia;
- **Incentivos** a produção florestal (compras públicas, dentre outros);
- **Promoção** do manejo florestal como alternativa de conservação de florestas e da biodiversidade e do produto madeira no brasil e no mundo.





AIMEX

OBRIGADO!

www.aimex.com.br